



Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Agricultura e Mar

Deputado Pedro do Carmo

Assunto: Audição de entidade sobre a Gestão da Água

O fator água tem um papel fundamental na coesão territorial do nosso país, uma vez que “Água é vida”. Neste sentido, sem a sua disponibilidade na totalidade do território nacional o desenvolvimento económico e a sustentabilidade ambiental ficam, naturalmente, comprometidos.

O PSD entende que a gestão da disponibilidade hídrica deve ser encarada como central na política pública, e conseqüentemente nos planos de desenvolvimento para a próxima década. Contudo, não parece haver, até ao momento, uma linha única no Governo sobre a gestão hídrica ao nível dos diferentes usos e consumos.

A agricultura, enquanto atividade económica e ambiental, utiliza o recurso água para a produção de bens transacionáveis (alimentos) e de bens públicos (não transacionáveis, como a paisagem, o clima, ou a retenção de CO₂), não podendo ser diretamente comparável como outros sectores da economia consumidores de água. Na verdade, o sector agrícola não produz sem disponibilidade hídrica sendo por isso o principal interessado na correta gestão e utilização das disponibilidades hídricas.

Em 2021, o Dia Mundial da Água (22 de março) assinala a “valorização da água” e recorda a necessidade do uso eficiente deste recurso essencial à vida. É neste contexto, que o PSD se revê na importância de sinalizar a eficiência hídrica na agricultura para as próximas décadas, tomado a iniciativa de requerer o tema a debate da Comissão de Agricultura e Mar.

Face ao exposto, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm requerer a audição na Comissão de Agricultura e Mar, da Fenareg e do Senhor Secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural sobre as perspetivas futuras do regadio em Portugal.

Palácio de São Bento, 22 de março de 2021

Os Deputados do PSD,